

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Leituras Avançadas: Questões teóricas e aplicadas de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras**

Ano/Semestre: **2018/1**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114817_T12**

Professora: **Marília dos Santos Lima**

EMENTA

Estudo e discussão de questões relacionadas à Linguística, com temas que serão modificadas a cada semestre.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos centrais na aprendizagem de línguas estrangeiras: aquisição, aprendizagem, erros, insumo, output, estágios de desenvolvimento, estilos de aprendizagem
- A produção escrita e oral
- A compreensão escrita e oral
- A transferência da língua materna
- Diferenças individuais na aprendizagem de línguas estrangeiras: estratégias, idade, personalidades
- O tratamento corretivo
- Questões de letramento

- A interação e o *feedback* na sala de aula
- As teorias de aprendizagem de línguas estrangeiras
- Questões sociolinguísticas
- A formação de professores

OBJETIVOS

- Desenvolver o pensamento reflexivo de alunos de pós-graduação quanto às questões relativas ao ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras.
- Conscientizar os alunos de pós-graduação quanto aos papéis desempenhados pelos professores de línguas estrangeiras na cognição e desenvolvimento dos aprendizes.

METODOLOGIA

- Leitura detalhada dos textos do programa.
- Tarefas em duplas e pequenos grupos sobre os textos do programa.
- Discussões em grande grupo.

AVALIAÇÃO

- Memorial reflexivo sobre os textos discutidos.
- Apresentação de dissertação ou tese escolhida pelo aluno.
- Trabalho escrito sobre tema a ser escolhido por cada aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRAHÃO, Maria Helena Vieira. A formação do professor de línguas de uma perspectiva sociocultural. **SIGNUM: Estudos Linguísticos**, [S.l.], v. 2, n. 5, p. 457-480, 2012.

ASSIS-PETERSON, Ana Antonia. Hippie ou hype?: para refletir sobre o binômio erro-correção no ensino de línguas. In: MOTA, Kátia; SCHEYERL, Denise. **Espaços linguísticos: resistências e expansões**. Salvador: EDUFBA, 2006. p. 97-112.

ASSIS-PETERSON, Ana Antonia; SILVA, Eladyr Maria N. Os primeiros anos de uma professora de inglês na escola pública: tarefa nada fácil. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v.14, n.2, p. 357-394, jul./dez. 2011.

BIONDO, Fabiana Poças. As diferentes versões de uma história única: a polêmica a respeito do livro didático por uma vida melhor. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, São Paulo, v. 51, n. 1, p. 245-260, 2012.

BORG, Simon; BURNS, Anne. Integrating grammar in adult TESOL classrooms. **Applied Linguistics**, [S.l.], v. 2, n.3, p. 456-482, 2008.

GASS, Susan; SELINKER, Larry. **Second language acquisition: an introductory course**. New Jersey: Lawrence Erlbaum, 2008.

LIGHTBOWN, Patsy M. SPADA, Nina. **How languages are learned**. Oxford: Oxford University Press, 2013.

LIMA, Marília dos Santos; PIRES, Tássia Lutiana Severo. Narrativas e crenças de alunos universitários de língua inglesa: o processo de ensino-aprendizagem visto pelo olhar dos aprendizes. **Domínios da Linguagem**, [S.l.], v. 8, n. 1, p. 294-315, 2014.

MITCHELL, Rosamond; MYLES, Florence; MARSDEN, Emma. **Second language learning theories**. London: Routledge, 2013.

ROTTAVA, Lucia et al. **Reflexões em linguística aplicada: a formação de professores de línguas e a prática em sala de aula: caminhos e expectativas: uma homenagem à professora Dra. Marília dos Santos Lima**. São Paulo: Pontes, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATTISTELLA, Tarsila Rubin; LIMA, Marília dos Santos. Feedback corretivo: um estudo sob o espectro interpretativista. **ANTARES**, [S.l.], v. 3, p. 179-192, 2010.

DUBOC, Ana Paula Martinez. Redesenando currículos de língua inglesa em tempos globais. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 11, n. 3, p. 727-745, 2011.

FONTANA, Beatriz. Interações em aulas de inglês de uma escola pública: disputas de poder e subversão do mandato institucional. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 4, n. 2. p. 107-114, 2006.

HALU, Regina, C. O professor formador como objeto de pesquisa e o início das pesquisas no Brasil sobre formadores de professores de línguas estrangeiras. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 14, n. 1, p. 161-174, 2014.

LIMA, Marília dos Santos; BARCELLOS, Patrícia S. C. Interview: paths in applied linguistics: a conversation with Nina Spada (caminhos em linguística aplicada: uma conversa com Nina Spada). **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 14, n. 1, p.176-179, 2016.

MOURA FILHO, Augusto César L. Pessoal e intransferível: a relevância dos estilos de aprendizagem nas aulas de línguas estrangeiras. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 13, n. 1, p. 283-313, 2013.

SIMÕES, Darcília Marindir Pinto; FIGUEIREDO, Francisco José Quaresma. **Contribuições da linguística aplicada para o professor de línguas**. São Paulo: Pontes, 2015.

SIMÕES, Darcília Marindir Pinto; FIGUEIREDO, Francisco José Quaresma. **Metodologias em/de linguística aplicada para ensino e aprendizagem de línguas**. São Paulo: Pontes, 2014.

VICENTE, Helena da Silva Guerra; RAMALHO, Fabíola Martins. Uma visão pragmática de crenças de alunos sobre o ato de errar. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 9, n. 1, p. 225-243, 2009.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos II: Análise da Conversa: princípios básicos**

Ano/Semestre: **2018/1**

Carga horária: **30h/a**

Créditos: **2**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114807_T09**

Professora: **Ana Cristina Ostermann**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Análise da Conversa: questões teórico-metodológicas

Organização sequencial.

Pares Adjacentes.

Expansões.

Organização de preferência e despreferência.

Organização de reparo.

Transcrição.

OBJETIVOS

Este seminário objetiva introduzir os conceitos básicos da sequência conversacional e as convenções clássicas de transcrição, promover as habilidades de transcrição de fala-em-interação e de análise de sequências interacionais.

Oportunizar a familiarização com textos clássicos da Análise da Conversa a fim de robustecer a mentalidade analítica inaugurada por Harvey Sacks.

Aprofundar conhecimentos sobre conceitos básicos de AC (i.e., turnos de fala, ação, sequência, adjacência, organização de preferência e de reparo) de modo a refletir sobre sua relevância para estudos de gramática.

Discutir acerca de métodos de coleta e de geração de dados a partir de gravação e transcrição de conversas em contextos cotidianos (em oposição à conversas ocorridas em contextos institucionais).

Oportunizar o desenvolvimento das habilidades de transcrição e de análise de interações.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas.

Discussões críticas dos textos lidos previamente.

Apresentações e seminários.

Geração, transcrição e análise de dados de fala-em-interação cotidiana (em vídeo)

AVALIAÇÃO

Participação em aula e apresentações crítico-reflexivas demonstradamente informadas pelas leituras (20%)

Prova avaliativa (40%)

Transcrição de dados de fala-em-interação gerados pelo próprio discente.

Produção de ensaio analítico de dados de fala-em-interação cotidiana gravados em vídeo e transcritos (40%)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SCHEGLOFF, E. A. **Sequence organization in interaction: a primer in conversation analysis.** Cambridge: Cambridge University Press, 2007. v. 1.

SIDNELL, J. **Conversation analysis: an introduction.** Malden, Massachusetts: Wiley-Blackwell, 2010.

SIDNELL, J.; STIVERS, T. **The handbook of conversation analysis.** Boston: Wiley-Blackwell, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CLIFT, Rebecca. **Conversation analysis.** Cambridge: Cambridge University Press, 2016.

DREW, P. Turn design. In: SIDNELL, J.; STIVERS, T. **The handbook of conversation analysis.** Boston: Wiley-Blackwell, 2013. p. 131-149.

KITZINGER, C. Repair. In: SIDNELL, J.; STIVERS, T. **The handbook of conversation analysis.** Boston: Wiley-Blackwell, 2013. p. 229-256.

POMERANTZ, A.; HERITAGE, J. Preference. In: SIDNELL, J.; STIVERS, T. **The handbook of conversation analysis.** Boston: Wiley-Blackwell, 2013. p. 210-228.

PSATHAS, G.; ANDERSON, T. The 'practices' of transcriptions in Conversation Analysis. **Semiotica**, [S.l.], v. 78, n. 1/2, p. 75-99, 1990.

SACKS, H. **Lectures on conversation.** Oxford: Blackwell, 1992. v. 1-2.

SACKS, H.; SCHEGLOFF, E.; JEFFERSON, G. The simplest systematics for turn-taking in conversation. **Language**, [S.l.], v. 50, n. 4, p. 696-735, 1974.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos: O trabalho docente: linguagem e profissionalidade**

Ano/Semestre: **2018/1**

Carga horária: **30 h/a**

Créditos: **2**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114807_T12**

Professoras: **Alessandra Preussler de Almeida e Ana Maria de Mattos Guimarães**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O quadro teórico metodológico do Interacionismo Sociodiscursivo e o conceito de trabalho do professor. Por que e como analisar o trabalho do professor. As diferentes dimensões do trabalho do professor segundo o Interacionismo Sociodiscursivo: o trabalho prescrito, o trabalho representado, o trabalho real/concretizado. A representação do trabalho docente, a reconfiguração do agir e a profissionalidade do professor. A expressão da reconfiguração pelas figuras de ação.

OBJETIVOS

Este seminário tem como objetivo promover o estudo e a discussão de pesquisas sobre o trinômio linguagem, trabalho e profissionalidade docente sob a perspectiva do Interacionismo Sociodiscursivo, enfocando as possibilidades de reconfiguração do agir através das figuras de ação identificadas na representação do trabalho do professor.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, leituras orientadas, seminários de discussão e análise de dados de entrevistas com professores que tematizam o seu trabalho e sua profissionalidade, a partir de uma perspectiva linguística.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e cumulativa e levará em conta elementos como: assiduidade, nível de atuação e de leituras, participação e contribuição nas aulas, realização das atividades propostas. Tal apreciação será somada à avaliação de um trabalho final (individual ou em dupla, a combinar), o qual deverá contar com a análise de entrevistas realizadas com professores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, A. P. de. **Docência de língua materna**: o professor como ator do seu próprio agir. 2015. 173 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2015. Disponível em: <<http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/4945>>. Acesso em: 24 abr. 2018.

BRONCKART, J. P. A linguagem como agir e a análise dos discursos. In: _____. **O agir nos discursos**: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores. São Paulo: Mercado de Letras, 2008. p. 69-92.

BRONCKART, J. P. A problemática do agir na filosofia e nas ciências humanas. In: _____. **O agir nos discursos**: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores. São Paulo: Mercado de Letras, 2008. p. 13-68.

BRONCKART, J. P. O quadro do interacionismo sociodiscursivo. In: _____. **O agir nos discursos**: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores. São Paulo: Mercado de Letras, 2008. p. 109-129.

BRONCKART, J. P. O trabalho como agir e a formação pela análise do trabalho. In: _____. **O agir nos discursos**: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores. São Paulo: Mercado de Letras, 2008. p. 93-108.

BRONCKART, J. P. Por que e como analisar o trabalho do professor. In: MACHADO, A. R.; MATÊNCIO, M. L. M. (Org.). **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. São Paulo: Mercado de Letras, 2006. p. 203-230.

BRONCKART, J. P. Um retorno necessário à questão do desenvolvimento. In: BUENO, L.; LOPES, M. A. P. T.; CRISTÓVÃO, V. L. L. (Org.). **Gêneros textuais e formação inicial**: uma homenagem à Malu Matêncio. São Paulo: Mercado de Letras, 2013, p. 85 -107.

BULEA-BRONCKART, E.; LEURQUIN, E. V. L. F.; CARNEIRO, F. D. V. O agir do professor e as figuras de ação: por uma análise interacionista. In: BUENO, L.; LOPES, M. A. P. T.; CRISTÓVÃO, V. L. L. (Org.). **Gêneros textuais e formação inicial**: uma homenagem à Malu Matêncio. São Paulo: Mercado de Letras, 2013. p. 109-132.

CARNIN, A.; GUIMARÃES, A. M. M. Agir linguageiro, tomada de consciência e desenvolvimento profissional do professor em formação continuada. **RBLA**, Belo Horizonte, v. 16, n. 3, p. 365-385, 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbla/v16n3/1984-6398-rbla-16-03-00365.pdf>>. Acesso em: 24 de abr. 2018.

FREUDENBERGER, F. M. Figuras de ação e análise do trabalho docente: o professor em formação inicial confrontado a seu agir. **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 12, n. 1, p. 94-104, jan/abr. 2014.

GUIMARÃES, A. M. O professor de língua portuguesa em processo de formação continuada: conjugando reflexão e ação. **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 14, n. 1, p. 35-45, jan/abr. 2016.

LOUSADA, E. G. A emergência da voz do métier em textos sobre o trabalho do professor. In: MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. G.; FERREIRA, A. D. (Org.). **O professor e seu trabalho**: a linguagem revelando práticas docentes. São Paulo: Mercado de Letras, 2011. p. 61-96.

MACHADO, A. R. Por uma concepção ampliada do trabalho do professor. In: GUIMARÃES, A. M. de M.; MACHADO, A. R.; COUTINHO, A. (Org.). **O interacionismo sociodiscursivo**: questões epistemológicas e metodológicas. São Paulo: Mercado de Letras, 2007. p. 77-97.

MACHADO, A. R.; BRONCKART, J. P. (Re)configurações do trabalho do professor construídas nos e pelos textos: a perspectiva metodológica do Grupo ALTER-LAEL. In: MACHADO, A. R.; ABREU-TARDELLI, L.; CRISTOVÃO, V. L. L. (Org.). **Linguagem e educação**: o trabalho do professor em uma nova perspectiva. São Paulo: Mercado de Letras, 2009. p. 31-77.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRONCKART, J. P. Ação, discurso e racionalização: a hipótese de desenvolvimento de Vygotsky revisitada. In: MACHADO, A. R.; MATÊNCIO, M. L. M. (Org.). **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. São Paulo: Mercado de Letras, 2006. p. 59-92.

BRONCKART, J. P. Os gêneros de textos e os tipos de discurso como interações propiciadoras de desenvolvimento. In: MACHADO, A. R.; MATÊNCIO, M. L. M. (Org.). **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. São Paulo: Mercado de Letras, 2006. p. 121-160.

CARNIN, A. **Na escrita do professor, um percurso possível para a análise do (seu) desenvolvimento profissional**. 2015. 137 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2015. Disponível em: <<http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/3761>>. Acesso em: 24 abr. 2018.

CRISTÓVÃO, V. L. L.; BUENO, L. O decálogo e a prescrição do trabalho docente. In: BUENO, L.; LOPES, M. A. P. T.; CRISTÓVÃO, V. L. L. (Org.). **Gêneros textuais e formação inicial**: uma homenagem à Malu Matêncio. São Paulo: Mercado de Letras, 2013. p. 301-318.

DREY, R. F. Ser competente ou estar competente?: a docência como uma profissão a ser construída na interação professor e aluno. In: GUIMARÃES, A. M. M.; BICALHO, D. C.; SCHNACK, C. M. (Org.). **Práticas de letramento**: caminhos e olhares inovadores. Porto Alegre: Medicação, 2014. p. 41-64.

DREY, R. F.; GUIMARÃES, A. M. de M. O enfoque da multimodalidade na análise de interações professor-alunos. **Letras**, Santa Maria, v. 22, n. 44, p. 153-176, jan./jun. 2012.

GUIMARÃES, A. M. de M.; CARNIN, A. A noção de gênero de texto e a formação continuada de professores: por uma análise do desenvolvimento profissional docente. In: NASCIMENTO, Elvira Lopes; ROJO, Roxane Helena Rodrigues. (Org.). **Gêneros de texto/discurso e os desafios da contemporaneidade**. São Paulo: Pontes, 2014. p. 167-188.

MACHADO, A. R et al. Relações entre linguagem e trabalho educacional: novas perspectivas e métodos no quadro do interacionismo sociodiscursivo. In: ABREUTARDELLI, L. S.; CRISTOVÃO, V. L. L. (Org.). **Linguagem e educação**: o trabalho do professor em uma nova perspectiva, 2009. p. 15-29.

MACHADO, A. R. (Org.). **O ensino como trabalho**: uma abordagem discursiva. Londrina: EDUEL, 2004.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. G. A apropriação de gêneros textuais pelo professor: em direção ao desenvolvimento pessoal e à evolução do "métier". **Linguagem em (Dis)curso**, Santa Catarina, n. 10, p. 619-633, 2010.

MALABARBA, T. **O percurso do agir interacional no trabalho docente**: do projeto de ensino às participações contingentes em sala de aula de língua inglesa. 2015. 197 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2015. Disponível em: <<http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/4905>>. Acesso em: 14 abr. 2018.

MALABARBA, T. O trabalho docente e sua profissionalidade: do projeto de ensino às participações contingentes. In: GUIMARÃES, A. M. M.; CARNIN, A.; BICALHO, D. C. (Org.). **Formação e trabalho docente**: múltiplos olhares para o ensino de língua materna. São Paulo: Pontes, 2016. p. 59-79.

SOUZA-E-SILVA, M.C.P. O ensino como trabalho. In: MACHADO, A. R. (Org.). **O ensino como trabalho**: uma abordagem discursiva. Londrina: EDUEL, 2004. p. 81-104.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos III: Linguagem, Inclusão e Diferença**

Ano/Semestre: **2018/1**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114808_T06**

Professora: **Catia de Azevedo Fronza**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Diferença e identidade

A linguagem como constituidora dos sujeitos

A diversidade cultural e linguística na Educação Inclusiva

As metas da Política Nacional para a educação inclusiva

Deficiência e diferença: concepções e características

Deficiência, diferença, identidade e linguagem no contexto do ensino e da aprendizagem de línguas

Olhares sobre o contexto das diferenças no ensino e na aprendizagem de línguas

Pesquisas e propostas com foco na linguagem em contextos de diferenças.

OBJETIVOS

Conhecer e compreender a inclusão no âmbito do ensino e da aprendizagem de línguas;

Apropriar-se das noções de diferença, deficiência e identidade na escola inclusiva, tendo como foco o ensino e a aprendizagem de línguas;

Conhecer e propor estudos que se voltem para os contextos de diferença no ensino e na aprendizagem de línguas, evidenciando as contribuições da Linguística Aplicada nesse escopo de ensino e pesquisa.

METODOLOGIA

Procedimentos: aulas expositivas e teóricas, trabalhos individuais e em grupo, seminários;

Recursos Técnicos: recursos multimídia acessíveis em sala de aula;

Recursos Didáticos: material bibliográfico com textos de apoio.

AVALIAÇÃO

Os instrumentos para a atribuição de grau (mínimo 7,0 para aprovação) são:

- participação em seminários individuais e em grupos;
- produção de resenhas críticas;
- avaliação escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação inclusiva com os pingos nos "is"**. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.

CARVALHO, Rosita Edler. **Escola inclusiva: a reorganização do trabalho pedagógico**. Porto Alegre: Mediação, 2008.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 10. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

LODI, Ana Claudia Balieiro (Org.). **Letramento e minorias**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.

LOPES, Maura Corcini; DAL'IGNA, Maria Cláudia; ROOS, Ana Paula (Org.). **In/exclusão**: nas tramas da escola. Canoas: ULBRA, 2007.

LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Elí Hen (Org.). **Aprendizagem & inclusão**: implicações curriculares. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010.

RODRIGUES, David (Org.). **Inclusão e educação**: doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARNOLD, Delci Knebelkamp. **Dificuldades de aprendizagem**: o estado de corrigibilidade na escola para todos. 2006. 172 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2006. Disponível em: < <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/1882>>. Acesso em: 24 abr. 2018.

DIDÓ, Andreia Gulielmin. **Pareceres descritivos de alunos surdos**: revelações sobre seu desempenho em língua portuguesa no ensino fundamental. 2012. 138 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2012. Disponível em: <<http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/4211>>. Acesso em: 24 abr. 2018

FERRARI, Crissiane Rosa. **Aprendizagem de língua inglesa por alunos com dificuldades de aprendizagem**: evidências de conhecimento e apropriação da língua alvo. 2012. 139 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2012. Disponível em: < <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/4140>>. Acesso em: 24 abr. 2018.

FRONZA, Cátia de Azevedo. Sobre formação continuada e inclusão no ensino fundamental. In: GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos; KERSCH, Dorotea Frank (Org.). **Caminhos da construção**: projetos didáticos de gênero na sala de aula de língua portuguesa. São Paulo: Mercado de Letras, 2012. p. 79-89.

FRONZA, Cátia de Azevedo; HAAG, Cassiano Ricardo; DIDÓ, Andréia Gulielmin. Concepções de linguagem e avaliação do aluno com diagnóstico de deficiência intelectual. **Olh@res**, Guarulhos, v. 2, n. 1, p. 194-221, maio, 2014. Disponível em: <<http://www.olhares.unifesp.br/index.php/olhares/article/view/198>>. Acesso em: 24 abr. 2018.

GOMES, Raquel Salcedo; FRONZA, Cátia de Azevedo Fronza. A circularidade entre sistemas semióticos como apoio ao(s) letramento(s) na escola inclusiva. **Signótica**, Goiânia, v. 25, n. 2, p. 349-368, jul./dez. 2013. Disponível em: <<http://www.revistas.ufg.br/index.php/sig/article/view/23692/15803>>. Acesso em: 24 abr. 2018.

HAAG, Cassiano Ricardo. **Deficiência intelectual (:)** por uma perspectiva da linguagem em interação. 2015. 123 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) - Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2015. Disponível em: < <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/4991>>. Acesso em: 24 abr. 2015.

HAAG, Cassiano Ricardo; FRONZA, Cátia de Azevedo. A deficiência intelectual em representações de professores do ensino fundamental. **Revista Intercâmbio**, São Paulo, v. 28, p. 71-88, 2014.

LEITE, Cândida Manuela Selau. **"O que a gente vai fazer hoje?"**: evidências de letramento em atendimento educacional especializado de alunas com diagnóstico de deficiência intelectual. 2016. 100 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2016. Disponível em: < <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/5894>>. Acesso em: 24 abr. 2016.

RECH, Tatiana Luiza. **A emergência da inclusão escolar no governo FHC**: movimentos que tornaram uma "verdade" que permanece. 2010. 183 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2010. Disponível em: < <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/1996>>. Acesso em: 24 abr. 2018.

SANTANNA, Moema Karla. **A língua portuguesa na educação especial**: problematizando leitura, escrita e mediação. 2011. 163 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2011. Disponível em: < <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/4043>> Acesso em: 24 abr. 2018.

STAUDT, Letícia Bello. **"Eu não sei falar direito, então eu erro a palavra"**: problematizando os desvios fonológicos no processo de alfabetização escolar". 2015. 168 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) - Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2015. Disponível em: < <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/4515>>. Acesso em: 24 abr. 2018.

STAUDT, Letícia Bello; FRONZA, Cátia Azevedo. Estímulo à consciência fonológica para a superação de desvios fonológicos identificados em crianças do ensino fundamental: o fonodado. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 15, n. 4, p. p. 941-969, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-63982015000400941&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em: 24 abr. 2018.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos II: Letramentos: ensino e pesquisa**

Ano/Semestre: **2018/1**

Carga horária: **30h/a**

Créditos: **2**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114807_T10**

Professora: **Dorotea Frank Kersch**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

Estudos do letramento no Brasil, de modo especial o letramento desenvolvido desde a escola até a Universidade. Concepções de língua, linguagem e leitura. Pesquisas em Letramento. Letramentos digitais. Letramento midiático crítico. Leitura e escrita na contemporaneidade. Integração de tecnologias ao ensino. Interação e interlocução com os pares da UFRN.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Concepções de linguagem e de leitura.

Abordagens de leitura.

Pesquisas em letramento.

Princípios do letramento midiático/digital crítico.

Letramentos digitais.

Leitura e escrita na contemporaneidade.

Uso de diferentes ferramentas digitais, integradas ao ensino, conforme o propósito e a natureza do gênero.

Leitura e escrita na, para e além da escola/universidade. (Interlocução com professora e alunos do PPGLA da UFRN).

OBJETIVOS

Discutir pesquisas em letramentos, tanto do Brasil como do exterior;

Levar os alunos a compreender a necessidade de vincular o uso de tecnologias no ensino de línguas de forma integrada, relacionada ao gênero textual/discursivo;

Relacionar pesquisa com ensino, evidenciando que teoria e prática se retroalimentam;

Testar a integração de ferramentas em diferentes atividades;

Compreender o conceito de PDG, propondo a elaboração de um;

Interagir e discutir temas ligados às pesquisas sobre letramentos desenvolvidas na Unisinos e na UFRN.

AVALIAÇÃO

Apresentação e liderança nas discussões dos textos: critérios: liderança das discussões, atividades e perguntas que conduzam à discussão crítica e dos aspectos principais dos textos.

Participação crítica nas discussões das leituras e nas apresentações individuais.

Resenha das leituras feitas para as discussões em aula, bem como resenha das aulas para os colegas da UFRN.

Uso de ferramentas digitais e reflexão sobre esse uso.

Elaboração de PDG e reflexão sobre essa elaboração em forma de ensaio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAFIERO, D. Letramento e leitura: formando leitores críticos. In: RANGEL, E.; ROJO, R. (Coord.). **Língua portuguesa**: ensino fundamental. Brasília, DF: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica, 2010. 200 p. 85-106. (Coleção Explorando o Ensino, 19). Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7840-2011-lingua-portuguesa-capa-pdf&category_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 24 abr. 2018.

GERALDI, J. W. Concepções de linguagem e ensino de português. In: GERALDI, J. W. (Org.). **O texto na sala de aula: leitura e produção**. Cascavel: Assoeste, 1984. p. 41-49.

GUIMARÃES, A. M. M.; KERSCH, D. F. E então... caminhos da construção de projetos didáticos de gênero: da comunidade de indagação ao desenvolvimento de professoras (es) e das pesquisadoras. In: GUIMARÃES, A. M. M.; CARNIN, A.; KERSCH, D. F. **Caminhos da construção: reflexões sobre projetos didáticos de gênero**. São Paulo: Mercado de Letras, 2015. p. 7-28

KERSCH, D. F.; MARQUES, R. G. Redes sociais digitais na escola: possibilidades de conexão, produção de sentido e aprendizagem. **Diálogo das Letras**, Rio Grande do Norte, v. 6, n. 2, p. 343-362, jul./dez. 2017.

KLEIMAN, A. Letramento na contemporaneidade. **Bakhtiniana**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 78-97, 2014

OLIVEIRA, M. S. et all. **Projetos de letramento e formação de professores de língua materna**. 2. ed. Natal: Ed. UFRN, 2014. Disponível em: <<http://repositorio.ufrn.br:8080/jspui/bitstream/1/11787/1/E-book%20Projetos%20de%20letramento.pdf>>. Acesso em: 24 abr. 2018.

PINHEIRO, P. A escrita colaborativa por meio do uso de ferramentas digitais: ressignificando a produção textual no contexto escolar. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 9, n. 3, p. 226-239, set./dez. 2011

ROJO, R. **Letramento e capacidades de leitura para a cidadania**. São Paulo: SEE: CENP, 2004. Disponível em: <http://www.academia.edu/1387699/Letramento_e_capacidades_de_leitura_para_a_cidadania>. Acesso em: 25 abr. 2018.

TINOCO, G. A. Multiletramentos em um serious game. **Interdisciplinar**, São Cristóvão, v. 27, p. 61-75, jan./jun. 2017

ZAMMIT, K. (2010) Working with wikis: collaborative writing in the 21st Century. In: REYNOLDS, N.; TURCSÁNYI-SZABÓ, M. (Ed.). **Key competencies in the knowledge society**. [S.l.: s.n.], 2010. p. 447-455. Disponível em: <https://link.springer.com/chapter/10.1007%2F978-3-642-15378-5_44>. Acesso em: 24 abr. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMBER, B. Research that makes a difference: rekindling optimism and speaking back to deficit. **Literacy today**, [S.l.], n. 02, p. 12-13, Okt./Nov. 2016.

FREIRE, P. A importância do ato de ler. In: _____. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989. p. 9-14.

GARCIA, A. Nondigital skills: losing sight (and sound) of our analog world. **Literacy today**, [S.l.], n. 03, p. 24-25, Nov./Dec. 2017.

JANKS, H. 'The access paradox'. **English in Australia**. 2004. n. 139, 33-42.

KERSCH, D. F.; LESLEY, M. **Hosting and Healing: A Framework for Critical Media Literacy Pedagogy**. Mimeo.

MARCUSCHI, B. Escrevendo na escola para a vida. In RANGEL, E.; ROJO, R. (Coord.) **Língua portuguesa: ensino fundamental**. Brasília, DF: Ministério da Educação: Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino, 19). p. 65-84. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7840-2011-lingua-portuguesa-capa-pdf&category_slug=abril-2011-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 25 abr. 2018.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos III: Argumentação: posições teóricas em confronto**

Ano/Semestre: **2018/1**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114808_T05**

Professora: **Maria Eduarda Giering**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As diferentes posições teóricas sobre a Argumentação

- O paradigma clássico
- A retórica e sua deslegitimação
- A nova retórica de Perelman e Olbrechts-Tyteca
- O modelo de Toulmin
- O modelo de Ducrot e Anscombre
- A argumentação segundo Grize
- A argumentação persuasiva – Charaudeau
- A argumentação em Jean-Michel Adam
- A análise discursiva e argumentativa da polêmica – Ruth Amossy

Tipos de argumento

Ethos, pathos e logos

OBJETIVOS

Conhecer as diferentes teorias sobre a argumentação e suas categorias

Compreender semelhanças e diferenças entre as teorias da argumentação estudadas

Refletir sobre as propriedades de cada modelo e sua relação com as concepções de linguagem que as embasam

Aplicar os modelos na análise da organização argumentativa presente em diferentes gêneros discursivos

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, seminários, leituras orientadas, análises de textos, dinâmicas de grupo

AVALIAÇÃO

Seminários; estudos de texto; elaboração de artigo, participação nas dinâmicas de grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMOSSY, R. (Org.) **Imagens de si no discurso**: a construção do ethos. São Paulo: Contexto, 2005.

AMOSSY, R. Por uma análise discursiva e argumentativa da polêmica. **EID&A**: Revista Eletrônica de Estudos Integrados em Discurso e Argumentação, Ilhéus, n. 13, p. 227-244, jan./jun. 2017. Disponível em: < <http://periodicos.uesc.br/index.php/eidea/article/view/1526/1254> >. Acesso em: 25 abr. 2018.

ANSCOMBRE, J. C.; DUCROT, O. **L'argumentation dans la langue**. .3ª ed. Bruxelles: Pierre Mardaga Editeur, 1997.

CHARAUDEAU, P. A argumentação talvez não seja o que parece ser. In: GIERING, M. E; TEIXEIRA, M. **Investigando a linguagem em uso**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2004. p. 31-44.

CHARAUDEAU, P. **Linguagem e discurso**: modos de organização. São Paulo: Contexto, 2014.

DUCROT, O. Argumentação retórica e argumentação linguística. **Letras de Hoje**, Porto Alegre, v. 44, n. 1, p. 20-25, jan./mar. 2009.

FIORIN, J. A. **Argumentação**. São Paulo: Contexto, 2015.

GRIZE. J. B. Le point de vue de la logique naturelle: demonstre, prouver, argumenter. In: DOURY, M.; MOIRAND, S. (Org.). **L'argumentation aujourd'hui**. Paris: Sorbonne Nouvelle, 2004. p. 35-43. Disponível em: <<http://books.openedition.org/psn/758>>. Acesso em: 25 abr. 2018.

GRIZE. J. B. **Logique et langage**. Paris: Ophrys, 1990.

GRIZE. J. B. Logique naturelle et représentations sociales. **Papers on Social Representations: Textes sur les Représentations Sociales**. [S.l.], v. 2, n. 3, p. 1-159, 1993.

MAINGUENEAU, D. Ethos, cenografia, incorporação. In: AMOSSY, Ruth (Org.). **Imagens de si no discurso**: a construção do ethos. São Paulo: Contexto, 2005. p. 69-92.

MEYER, M. **A retórica**. São Paulo: Ática, 2007.

PERELMAN, C.; OLBRECHTS-TYTECA, L. **Tratado da argumentação**: a nova retórica. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

PLANTIN, Ch. **A argumentação**: história, teorias, perspectivas. São Paulo: Parábola, 2008.

TOULMIN, S. **Os usos do argumento**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VIDRIO, S. G. Argumentação e lógica natural: a proposta de Jean-Blaise Grize. **Signo**, Santa Cruz do Sul, v. 42, n. 73, p. 135-146, jan/abril 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADAM, J. M. **A linguística textual**. São Paulo: Cortez, 2011.

ADAM, J. M. Une approche textuelle de l'argumentation: "shéma", séquence et phrase périodique. In: DOURY, M.; MOIRAND, S. (Org.). **L'argumentation aujourd'hui**. Paris: Sorbonne Nouvelle, 2004. p. 77-102. Disponível em: <<http://books.openedition.org/psn/763>>. Acesso em: 25 abr. 2018.

AMOSSY, R. **Apologia da polêmica**. São Paulo: Contexto, 2017.

AMOSSY, R. **L'argumentation dans le discours**. Paris: Armand Colin, 2014.

ARISTÓTELES. **Retórica**. Tradução de Edson Bini. São Paulo: EDIPRO, 2011.

CAMPOS, C. M. O percurso de Ducrot na teoria da argumentação na língua. **Revista da ABRALIN**, [S.l.], v. 6, n. 2, p. 139-169, jul./dez. 2007.

CARRILHO, M. M. (Org.). **Retórica e comunicação**. Lisboa: Asa, 1994.

CHARAUDEAU, P. L'argumentation dans une problématique d'influence, **Argumentation et Analyse du Discours**, [S.l.], n. 1, p. 01-17, 2008. Disponível em: <<http://journals.openedition.org/aad/193>>. Acesso em: 25 abr. 2018.

CHARAUDEAU, P. La argumentación persuasiva: el ejemplo del discurso político. In: Shiro M. et al. **Haciendo discurso**: homenaje a Adriana Bolívar. Caracas: Facultad de Humanidades y Educación, Universidad Central de Venezuela, 2009. p. 277-295.

CHARAUDEAU, P. Pathos e discurso político. In: MACHADO, Ida Lúcia; MENEZES, William; MENDES, Emília. **As emoções no discurso**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. p. 240-251.

GRÁCIO, R. A. **O vocabulário da argumentação**. [S.l.: s.n.], 2015. Disponível em: <<https://www.ruigracio.com/VCA/RefBiblio.htm>>. Acesso em: 28 fev 2018.

GRIZE, J. B. **Logique naturelle et communications**. Paris: P.U.F., 1996.

GRIZE, J.-B. (1992), «**Logique naturelle et représentations sociales**». Trata-se de uma comunicação apresentada à 1st International Conference on Social Representations, Ravello, Italy (1992). Disponível em: <http://www.psr.jku.at/PSR1993/2_1993Grize.pdf>.

OLÍMPIO, H. O. O percurso teórico de Oswald Ducrot na defesa de uma argumentação linguística. **(Con)Textos Linguísticos**, Vitória, n. 3, p. 38-40, 2010.

REBOUL, O. **Introdução à retórica**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos III: Leitura e escrita: aprendizagem, consciência e ensino**

Semestre: **2018/1**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114808_T07**

Professora: **Aline Lorandi**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Panorama geral sobre linguagem, cognição e neurociência

Introdução à neurociência: o cérebro e seu desenvolvimento

Introdução à neurociência: o cérebro e seu desenvolvimento – parte II

Modelos teóricos sobre aprendizagem da leitura e da escrita

Como acontece a leitura no cérebro

Áreas do cérebro que processam a leitura

A leitura e o aprender a ler

Entendendo a relação entre consciência linguística, leitura e escrita

Trabalho avaliativo 1: apresentação de pesquisas sobre leitura e escrita

O cérebro adolescente: aspectos importantes

O cérebro adolescente: aspectos importantes – parte II

Neurociência e educação

Roda de conversa: o ensino na perspectiva da neurociência

Elaboração de trabalho final: orientações finais

Apresentação de trabalhos finais: projetos de ensino/aperfeiçoamento da leitura e da escrita

OBJETIVOS

Objetivo geral: Esta disciplina tem o objetivo de trabalhar subsídios centrados na interação entre aspectos cognitivos do cérebro e as habilidades de leitura e escrita, de modo a propiciar reflexões sobre a aprendizagem e o ensino dessas habilidades.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Compreender aspectos gerais do funcionamento cerebral;

Diferenciar modelos teóricos da aprendizagem da leitura e da escrita;

Desenvolver senso crítico sobre os diferentes modelos teóricos;

Estabelecer relação entre os modelos teóricos estudados e o funcionamento da leitura e da escrita no cérebro;

Compreender de que forma o cérebro aprende a ler e a escrever e que impacto esse conhecimento tem na prática docente;

Entender aspectos relacionados à leitura e à escrita, como a consciência linguística;

Avaliar aspectos do cérebro adolescente importantes para a prática docente do professor de língua (materna e/ou estrangeira);

Tecer relações entre o conteúdo estudado (neurociência, consciência linguística, leitura, escrita) e a educação;

Compartilhar leituras críticas que interligam leitura, escrita e ensino, relacionando-as à neurociência;

Elaborar e apresentar um projeto de ensino que envolva leitura e escrita.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados por:

Sua apresentação de textos sob a forma de seminário (Trabalho avaliativo 1) (peso 7,0);

Sua exposição oral, revelando posicionamento analítico e crítico em relação ao conteúdo estudado e questões atuais do ensino (roda de conversa) (peso 3,0);

Sua elaboração e apresentação de projeto de ensino (peso 7,0 para elaboração e 3,0 para apresentação).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSENZA, R. M.; GUERRA, L. B. **Neurociência e educação**: como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011.

DEHAENE, Stanislas. **Os neurônios da leitura**: como a ciência explica nossa capacidade de ler. Porto Alegre: Penso, 2012.

FUENTES, D. et al. **Neuropsicologia**: teoria e prática. Porto Alegre: Artmed, 2008.

HERCULANO-HOUZEL, S. **O Cérebro em transformação**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.

SNOWING, M. J.; HULME, C. (Org.). **A ciência da leitura**. Porto Alegre: Penso, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GATHERCOLE, S. E. et al. Developmental consequences of poor phonological short-term memory function in childhood: a longitudinal study. **Journal of Child Psychology and Psychiatry**, [S.l.], n. 45, p. 1-14, 2004.

GOSWAMI, U. Neuroscience and Education. **British Journal of Educational Psychology**, [S.l.], n. 74, p. 1-14, 2004.

GOSWAMI, U.; BRYANT, P. **Phonological skills and learning to read**. Hillsdale: Lawrence Erlbaum, 1990.

IMMORDINO-YANG, M. H.; DAMASIO, A. We feel, therefore we learn: the relevance of affective and social neuroscience to education. **Mind, Brain and Education**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 3-10, 2007.

JOHNSON, M. H.; DE HAAN, M. **Developmental cognitive neuroscience**. 3rd ed. West Sussex: Blackwells Publishing, 2011.

MATLIN, Margaret. W. **Psicologia cognitiva**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

PFEIFFER, Claudia Castellanos; NUNES, Jose Horta (Org.). **Introdução às ciências da linguagem: linguagem, história e conhecimento**. São Paulo: Pontes, 2006.

STERNBERG, Robert J. **Psicologia cognitiva**. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

THE ROYAL SOCIETY. **Neuroscience: implications for education and lifelong learning**. London, 2011. Disponível em <https://royalsociety.org/~media/Royal_Society_Content/policy/publications/2011/4294975733.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2018.

VIGOTSKII, Lev Semenovich; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexis N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 12. ed. Tradução de Maria da Pena Villalobos. São Paulo: Ícone, 2012.

WARD, J. **The student's guide to cognitive neuroscience**. 3rd ed. East Sussex: Psychology Press, 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos I: Embodied Interaction**

Ano/Semestre: **2018/1**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **114806_T22**

Professor/a: **Ana Cristina Ostermann e Elwys De Stefani**

EMENTA

Estudo de um tema específico, voltado para um problema de pesquisa definido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	9 April 2018 (Monday)	10 April 2018 (Tuesday)	12 April 2018 (Thursday)
9-10		Transcribing and analyzing I - introduction into multimodal transcription	Object-focused interaction I - orient towards stationary objects - participants' positioning - environmental infrastructure - guided tour data
10-11		Transcribing and analyzing II - hands-on exercise (laptop needed!)	Object-focused interaction II - orientation towards movable objects - object categorization

		<ul style="list-style-type: none"> - ELAN transcription vs. vertical transcription 	<ul style="list-style-type: none"> - syntax as a resource for action - supermarket data
11-12		<p>Interaction in public space I</p> <ul style="list-style-type: none"> - Goffman (focused interaction, participation framework) - Kendon (positioning, formation) - Duranti (greetings) 	<p>Data session on Ana's data</p> <ul style="list-style-type: none"> - fetal ultrasound exams
14-15	<p>Openings I</p> <ul style="list-style-type: none"> - phone call openings - introduction into CA - sequence organization - accomplishments during openings - ordinary, institutional, emergency calls 	<p>Interaction in public space II</p> <ul style="list-style-type: none"> - accidental encounters in public space - acquainted vs. unacquainted individuals - (maybe as a data session) 	<p>Multiactivity</p> <ul style="list-style-type: none"> - engagement in multiple courses of action - mundane talk vs. task-oriented talk - hair salon and driving school data
15-16	<p>Openings II</p> <ul style="list-style-type: none"> - openings of service encounters - at the counter (café, supermarket) - differences with respect to phone call openings - facing formation - movement in space 	<p>Complex encounters: traffic interaction</p> <ul style="list-style-type: none"> - mobility - multiactivity - instruction - driving school data 	<p>Data session on students' data</p>

	- membership categories		
16-17	Data session on students' data	Data session on students' data	Summary and discussion

OBJETIVOS

Students who follow the course will be able to:

analyze talk with the tools provided by conversation analysis

identify embodied displays of participation

explain how embodiment, movement in space, gesture, etc. relate to the construction of turns-at-talk

describe the systematic procedures with which participants achieve face-to-face encounters

transcribe multimodal conduct using horizontal (ELAN) and vertical transcription methods

explain why and in what way transcription is an analytical practice

analyze video data from the participant's emic perspective

identify practices of categorization (of participants and objects)

epistemologically situate interaction analysis in previous sociological and linguistic research

organize and carry out data sessions with the students' own data (transcribed)

... understand basic Italian 😊

METODOLOGIA

The course is based on methods developed in conversation analysis, interactional linguistics and multimodal interaction analysis. Basic knowledge of conversation analysis is beneficial, but not mandatory. Teaching will comprise ex cathedra lessons, as well as interactive classes with contributions by the students. Students will be able to discuss their own work in data sessions (based on one or two (video) excerpts and corresponding transcripts).

NOTE: As a preparation, students are expected to read the articles marked with an asterisk. It is advised to read the articles in the following order: 1) Silva, Andrade, Ostermann (2009), 2) Schegloff (1986), 3) Kendon (1990), 4) Mondada (2009), 5) De Stefani (2014).

AVALIAÇÃO

Final grades will be assigned on the basis of students' participation and development throughout the course.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DE STEFANI, E. Establishing joint orientation towards commercial objects in a self-service store: how practices of categorisation matter. In: NEVILE, M. et al. (Ed.). **Interacting with objects: language, materiality, and social activity**. Amsterdam: John Benjamins, 2014. p. 271-294.

GOFFMAN, E. **Behavior in public space**. New York: The Free Press, 1963.

GOFFMAN, E. **Relations in public: microstudies of the public order**. New York: Basic Books, 1971.

GOODWIN, C. Action and embodiment within situated human interaction. **Journal of Pragmatics**, [S.l.], v. 32, n. 10, p. 1489-1522, 2000.

GOODWIN, C. Professional vision. **American Anthropologist**, [S.l.], v. 96, n. 3, p. 606-633, 1994.

GOODWIN, C. The interactive construction of a sentence in natural conversation. In: PSATHAS, G. (Ed.). **Everyday language: studies in ethnomethodology**. New York: Irvington Publishers, 1979. p. 97-121.

Kendon, A. **Conducting interaction: patterns of behavior in focused encounters**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990. p. 209-237.

KENDON, A.; FERBER, A. A description of some human greetings. In: MICHAEL, R. P.; CROOK, J. H. (Ed.). **Comparative ecology and behaviour of primates**. London: Academic Press, 1973. p. 591-668.

MONDADA, L. Emergent focused interactions in public places: a systematic analysis of the multimodal achievement of a common interactional space. **Journal of Pragmatics**, [S.l.], n. 41, p. 1977-1997, 2009.

MONDADA, L. The temporal orders of multiactivity: operating and demonstrating in the surgical theatre. In: HADDINGTON, P. et al. (Ed.). **Multiactivity in social interaction: Beyond Multitasking**. Amsterdam: John Benjamins, 2014. p. 33-75.

SACKS, H. **Lectures on conversation**. Malden: Blackwell Publishing, 1992.

SACKS, H.; SCHEGLOFF, E. A.; JEFFERSON, G. A simplest systematics for the organization of turn-taking for conversation. **Language**, [S.l.], v. 50, n. 4, p. 696-735, 1974.

SCHEGLOFF, E. A. The routine as achievement. **Human Studies**, [S.l.], n. 9, p. 111-151, 1986.

SILVA, C. R.; ANDRADE, D. P. N.; OSTERMANN, A. C. Análise da conversa: uma breve introdução. **ReVEL**, [S.l.], v. 7, n. 13, p. 1-21, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRUZ, F. M. Elementos para uma análise multimodal da interação: um exemplo de correlação linguístico-gestual no autismo. In: GONÇALVES-SEGUNDO, R. R. et al. (Ed.). **Texto, discurso e multimodalidade: perspectivas atuais**. São Paulo: Paulistana, 2017. p. 158-179.

DEPPERMANN, A. (Ed.). Conversation analytic studies of multimodal interaction. **Journal of Pragmatics**, [S.l.], v. 46, n. 1, p. 1-172, 2013.

DURANTI, A. Universal and culture-specific properties of greetings. **Journal of Linguistic Anthropology**, [S.l.], v. 7, n. 1, p. 63-97, 1997.

HADDINGTON, P.; MONDADA, L.; NEVILE, M. (Ed.). **Interaction and mobility: language and the body in motion**. Berlin: De Gruyter, 2013.

HEATH, C. **Body movement and speech in medical interaction**. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.

MONDADA, L. A referência como trabalho interativo: a construção da visibilidade do detalhe anatômico durante uma operação cirúrgica. In: KOCH, I. V.; MORATO, E. M.; BENTES, A. C. (Ed.). **Referenciação e discurso**. São Paulo: Contexto, 2005. p. 11-31.

NEVILE, M. The embodied turn in research on language and social interaction. **Research on Language and Social Interaction**, [S.l.], v. 48, n. 2, p. 121-151.

PILLET-SHORE, D. Greeting: displaying stance through prosodic recipient design. **Research on Language and Social Interaction**, [S.l.], v. 45, n. 4, p. 375-398, 2012.

STREECK, J. **Gesturecraft: the manu-facture of meaning**. Amsterdam: John Benjamins, 2009.